

O DECÊNIO DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA

MARIA M. BERTOLINI ¹, PEDRO L. P. FILHO ², SARASPATHY N. T.G. DE MENDONÇA ³

¹Professora de História, Mestranda, PPGTCA-UTFPR, Medianeira, Pr, (45) 991431466, madalenabertolini@hotmail.com

²Doutor em Informática, Prof. Permanente, PPGTCA-UTFPR, Medianeira-Pr.

³Doutora em Ciência dos Alimentos, Prof. Permanente, PPGTCA-UTFPR, Medianeira-Pr.

Apresentado no
XLIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2020
23 a 25 de novembro de 2020 - Congresso On-line

RESUMO: O presente estudo bibliográfico visa denotar a importância do Decênio da Agricultura Familiar, como um marco na busca de alternativas para o fortalecimento do trabalho dos pequenos produtores. É um fato histórico o negligenciamento das autoridades governamentais quanto à agricultura familiar no Brasil, América Latina e no contexto mundial. A Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas, como representante global, destaca a Década da Agricultura Familiar de 2019 a 2028, para despertar a atenção para os produtores. Este órgão demonstra interesse em fortalecer a agricultura familiar, como forma de sustentabilidade ambiental, segurança e soberania alimentar. Nota-se que os agricultores são responsáveis por 80% dos alimentos produzidos no mundo, porém estão desamparados e sem estrutura técnica para enfrentar a demanda do mercado. A sociedade e os setores públicos precisam priorizar e elaborar as políticas públicas, para a concessão de linhas de crédito aos pequenos produtores, bem como viabilizar a assistência técnica, o acesso às tecnologias da informação, e a ampliação do mercado, bem como o incentivo ao estudo dos jovens, importante para a sua capacitação técnica, e de sua permanência no campo.

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas, sustentabilidade do campo, alimentos.

THE DECENT OF FAMILY AGRICULTURE: A CRITICAL ANALYSIS

ABSTRACT: This bibliographic study aims to denote the importance of the Decade of Family Agriculture, as a landmark in the search for alternatives to strengthen the work of small producers. It is a historic fact that government officials neglect family farming in Brazil, Latin America and worldwide. The General Assembly of United Nations Organizations, as a global representative, highlights the Decade of Family Farming from 2019 to 2028, to draw attention to producers. This body shows interest in strengthening family farming, as a way of environmental sustainability, security and food sovereignty. It should be noted that farmers are responsible for 80% of the food produced in the world, but they are helpless and lack the technical structure to face market demand. Society and the public sectors need to prioritize and develop public policies for granting lines of credit to small producers, as well as enabling technical assistance, access to information technologies, and expanding the market, as well as encouraging the study of young people, important for their technical training, and their permanence in the field.

KEYWORDS: public policies, field sustainability, food.

INTRODUÇÃO: A agricultura familiar é responsável pelo abastecimento de alimentos no Brasil e no mundo. Esta importante parcela de trabalhadores rurais fora excluída das políticas de desenvolvimento elaboradas para a produção das grandes propriedades, e sofrem com a demanda da competitividade e desafios da globalização (DOS SANTOS; MITJA, 2016). Outro dilema é a crescente dependência e uso das tecnologias na agricultura, fato que impõe um fardo às pequenas propriedades, por falta de recursos e de assistência técnica. Ressalta-se que os agricultores apresentam baixa escolaridade, o que dificulta o uso das Tecnologias de Informação-TIs (DEPOINTI; KIST; MACHADO,2017). Para enfrentar este cenário de desvalorização da agricultura familiar, a Organização das Nações Unidas- ONU, lançou de 2019 a 2028 um programa intitulado como a “Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar”, com o objetivo de impulsionar a elaboração de políticas públicas que promovam o desenvolvimento permitindo a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente (DA SILVA, 2019). Neste sentido o Comitê Gestor da ONU, aprovou o Plano de Ação Global da Década, para que posteriormente cada país elabore o seu Plano Nacional, de acordo com a sua realidade local. Há uma contradição, pois o setor que é imprescindível para a segurança alimentar no mundo está em risco de fome (DA SILVA, 2019; ONU,2019). Desta forma, oportuniza discussões sobre a realidade, as necessidades e a importância da agricultura familiar, que tanto contribui para a alimentação no mundo (BERDEGUE, 2019). Este estudo bibliográfico pressupõe uma reflexão sobre as estratégias necessárias à implementação da Agricultura familiar no Brasil e a criação de políticas públicas para o seu fortalecimento.

MATERIAL E MÉTODOS: Esta pesquisa bibliográfica, mediante a consulta de artigos da Organização das Nações Unidas (ONU,2019; BERDEGUE, 2019), da Revista CoPaLa, da Revista Retratos de Assentamentos, texto da XXI Jornadas de Geografía de la UNLP (ENNIS; NIETO; SFICH, 2019), análises documentais, como a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 (BRASIL, 2009), e a Resolução de nº 26 de 2013 (BRASIL, 2013), em base de dados como *SCIELO*, portal Periódicos da Capes, visa demonstrar a importância da agricultura familiar para a superação da fome no mundo, para o desenvolvimento econômico, e a sustentabilidade ambiental, e a reflexão sobre a elaboração de políticas de apoio e incentivo aos pequenos agricultores. Segundo Marconi e Lakatos, (2007, p. 190), a pesquisa bibliográfica conduz o pesquisador ao contato direto com as abordagens científicas, estudadas e comprovadas sobre o assunto em questão, fornecendo os conhecimentos necessários sobre o tema a ser pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Denota-se que a partir do reconhecimento mundial da importância da agricultura familiar, pela declaração pela ONU quanto ao Decênio da Agricultura Familiar 2018- a 2029, torna-se mister a perspectiva de uma profunda reflexão sobre este tema, bem como unir forças nos diversos setores da sociedade, em torno da elaboração de políticas públicas adequadas, a fim de se erradicar a fome, e garantir a segurança alimentar para as gerações futuras (DA SILVA, 2019), e promover o desenvolvimento sustentável, preservando-se os recursos naturais, oportunizando aos trabalhadores, que são os atores sociais envolvidos neste contexto, o contato com as mudanças frente às tecnologias, paralelo a Agenda 2030 (ENNIS; NIETO; SFICH, 2019), bem como a viabilização de treinamentos para que estes recursos sejam acessíveis e compreendidos e apropriados para o desenvolvimento da sua força de produção. Outro parâmetro importante é

promover o apoio internacional para os países em desenvolvimento, a fim de se elaborar planos com ações estratégicas e viáveis e adequadas às diversidades locais, a favor do desenvolvimento sustentável (PILLADO-ALBARRÁN; RAMÍREZ-HERNÁNDEZ; AVITIA-RODRÍGUEZ, 2020). Entende-se que a agricultura familiar pode exercer o papel de transformação em um sistema alimentar sustentável, melhorando a geração de emprego e renda e justiça social (ELIAS; BILIK; ODERICH, 2019), principalmente para as futuras gerações de famílias de agricultores. No Brasil, os órgãos governamentais, bem como os não governamentais, precisam convergir para a elaboração de estratégias para o desenvolvimento das pequenas propriedades rurais, com base na sustentabilidade (DA SILVA, 2019), e na implementação de políticas públicas existentes, como por exemplo o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da agricultura familiar e a Lei nacional nº 11.947, que garante que pelo menos 30% do orçamento para a alimentação escolar seja utilizado na compra de produtos da agricultura familiar (BRASIL, 2009; BRASIL, 2013).

CONCLUSÕES: Observou-se que a iniciativa da ONU em lançar o programa intitulado como a “Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar”, poderá estimular a elaboração de políticas públicas que promovam o desenvolvimento, permitindo a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, bem como motivar a atividade produtiva dos pequenos agricultores e a permanência dos jovens no campo. Denota-se que esta ação da ONU poderá repercutir sobre a produção de alimentos em quantidade suficiente e acessível para a população mundial, garantindo a segurança nutricional. Observa-se que o Brasil se destaca mediante a implementação de políticas públicas existentes, como por exemplo o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da agricultura familiar e a Lei nacional nº 11.947, que prevê a aquisição de alimentos de produtores locais, ação que promove a geração de renda, bem como o investimento na estrutura técnica agrícola.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento a UTFPR campus Medianeira pelo suporte técnico.

REFERÊNCIAS:

BERDEGUE, J. Organização Das Nações Unidas. ONU. **Década da Agricultura Familiar: Carta aberta**. FAO, 27/08/19. Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1206221/>. Acesso em: 11/06/20.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. **Diário Oficial, da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 16 junho. 1880. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm >. Acesso em 12 de maio de 2020.

BRASIL. Resolução nº 26, 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 jun. 2013. Seção 1, p. 7. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4620-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-26,-de-17-de-junho-de-2013>. Acesso em 20/06/2020.

DA SILVA, J. G. Organização Das Nações Unidas. ONU. **Agricultura Familiar e Sustentabilidade**, Estado de São Paulo, 14/06/19. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/artigo-agricultura-familiar-e-sustentabilidade/> . Acesso em 14/06/20.

DEPONTI, C. M.; KIRST, R. B. B.; MACHADO, A. As inter-relações entre as TIC e a Agricultura Familiar. RECoDAF – Revista Eletrônica **Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 3, n. 1, p. 4-23, jan./jun. 2017. ISSN: 2448-0452. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/47-266-1-PB.pdf>. Acesso em 25/05/20.

DOS SANTOS, A. M.; MITJA, D. Agricultura familiar e desenvolvimento local: os desafios para a sustentabilidade econômico-ecológica na comunidade de Palmares II, Parauapebas. PA. **Revista Interações**, Campo Grande, v. 13, n. 1, 2016. Disponível em: </centrodeestudoseassessoria.org.br/comeca-oficialmente-a-decada-da-agricultura-familiardas-nacoes-unidas/>. Acesso em 12/06/20.

ELIAS, L. P.; BELIK, W.; ODERICH, E. H. **A construção de um sistema alimentar sustentável e a agricultura familiar**. In: IX Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, Processos, Política e Transações Territoriais, 11 a 13 de setembro., 2019, Rio Grande do Sul. *Anais...* Rio Grande do Sul: Santa Cruz do Sul, 2019. p.1-18. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/19406-1192617324-1-PB.pdf>. Acesso: 15/06/20.

ENNIS, R.; NIETO, D. P.; SFICH, V. M. Hacia un modelo productivo alternativo al hegemónico: el caso de los productores hortícolas del Partido de La Plata. In: VII Congreso Nacional de Geografía de Universidades Públicas y XXI Jornadas de Geografía de la UNLP, 9 a 11 de outubro., 2019, Argentina. *Anais...* Argentina: Ensenada, 2019. p.1-17. Disponível em: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.13539/ev.13539.pdf. Acesso em: 12/06/20.

LIMA, A. F.; SILVA, E. G. A.; IWATA, B. F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. **Revista Retratos de Assentamentos**, Araraquara-SP, v. 22, n.1, p.50-68, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334268386_Agriculturas_e_agricultura_familiar_no_Brasil_uma_revisao_de_literatura. Acesso em 15/06/20.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. **Agricultores familiares são essenciais para subsistência global, diz oficial da ONU**, 29/05/19. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agricultores-familiares-sao-essenciais-para-subsistencia-global-dizoficial-da-onu/>. Acesso em: 25/05/20.

PILLADO-ALBARRÁN, K. V.; RAMÍREZ-HERNÁNDEZ, J. J.; AVITIA RODRÍGUEZ, J. A. Acesso à comida: um contraste de visões. **Revista CoPaLa**. v.5, n.9, p. 101-124, 2020. Disponível em: [http://www.revistacopala.com/DOI: 10.35600.25008870.2020.9.00161](http://www.revistacopala.com/DOI:10.35600.25008870.2020.9.00161). Acesso em: 11/06/20.